



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
MED242	INTERNATO EM MEDICINA SOCIAL

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE	PRÉ-REQUISITOS
T	P	E	TOTAL	T	P	E		
		400	400				2014.1	Todas as demais disciplinas do curso exceto: MED229, MED230, MED231, MED232, MED243, MED244, MED245, MED246

EMENTA

Estágio Curricular Obrigatório com práticas de Medicina Social e Saúde Pública a serem realizadas, sob a forma de treinamento em serviços, para alunos do 5º ano do curso médico, nas áreas de Epidemiologia, Planejamento, Administração, Organização e Gestão de Serviços e de Educação em Saúde.

As concepções e os instrumentos da Medicina Social/Saúde Pública a serem trabalhados no Internato são aqueles considerados necessários à formação geral do médico, de acordo com o perfil definido nas "Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina".

OBJETIVOS

1 Compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença e da organização dos serviços de saúde no exercício das atividades práticas.

2 Realizar práticas de promoção, prevenção e proteção à saúde, desenvolvidas de modo interdisciplinar e multiprofissional.

3 Realizar práticas de educação em saúde visando:

3.1 promover modos de vida mais saudáveis, nos planos coletivo e individual;

3.2 contribuir para ampliar a consciência sanitária das comunidades atendidas, na

perspectiva da construção de cidadania plena.

4 Desenvolver práticas de Medicina Social/Saúde Pública com as Unidades de Saúde da Família, articulando, quando couber, com os diferentes níveis do sistema público de saúde, no âmbito municipal e estadual:

4.1 realizar, sob supervisão, ações básicas de atenção à saúde, com prioridade ao atendimento de grupos específicos populacionais (crianças, adolescentes, mulheres, idosos, trabalhadores) e de determinados agravos (hipertensos, diabéticos, sintomáticos respiratórios);

4.2 executar ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e ambiental nas Unidades de Saúde da Família e/ou em outros serviços do Sistema Único de Saúde (SUS);

4.3 participar das atividades de planejamento, programação, avaliação, gestão e organização de serviços;

4.4 propor ou acompanhar atividades educativas e de capacitação e treinamento no âmbito das Unidades de Saúde da Família e dos Distritos Sanitários.

METODOLOGIA

O Internato em Medicina Social da Faculdade de Medicina da Bahia, sob a responsabilidade do Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS), tem a duração de dez semanas.

A primeira semana é dedicada à preparação dos estudantes para o desenvolvimento das atividades de campo, constando do estudo de temas relacionados ao Sistema Único de Saúde e à Atenção Básica e sua discussão em seminários.

Nas nove semanas subsequentes os estudantes são alocados em pequenos grupos em Unidades de Saúde da Família, onde cumprem o estágio integrando-se às equipes de Saúde da Família, desenvolvendo práticas de Medicina Social e Saúde Pública de promoção, prevenção e proteção à saúde, desenvolvidas de modo interdisciplinar e multiprofissional, com destaque para ações básicas de atenção à saúde dirigidas às populações adscritas àquelas unidades de saúde e componentes da agenda de trabalho da equipe.

Além dessas atividades, os internos desenvolvem projetos de cooperação com as unidades e equipes, definidos com estas e buscando responder a necessidades identificadas por elas. Nesses projetos os estudantes assumem protagonismo na busca de soluções para os problemas selecionados, por meio de estudo e intervenções, e trabalhando junto com as equipes de saúde.

Concomitantemente às atividades de campo são realizados semanalmente seminários com a presença de todos os internos para discussão de temas relacionados às práticas desenvolvidas e ao campo da Saúde Pública, sob a responsabilidade de um subgrupo de estudantes.

Os internos de cada campo de práticas são acompanhados por um professor supervisor nos locais onde elas se realizam. Esse professor também é responsável pela realização do seminário

apresentado pelos estudantes acompanhados por ele.

No encerramento do estágio é realizado um seminário final em que os internos apresentam os projetos de cooperação desenvolvidos e sua articulação com as atividades da unidade de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo é variável, segundo as necessidades e as circunstâncias identificadas em cada período no acompanhamento das atividades práticas.

Atividades sugeridas

Conhecimento da população e do território da sua área de referência

Principais problemas de saúde da sua área e seus determinantes

Investigação epidemiológica

Identificação de situações e/ou fatores de risco para a saúde da população

Práticas de educação em saúde e de educação continuada em comunidade e/ou unidade de saúde

Ações programáticas em saúde desenvolvidas nas unidades de saúde

Controle social em saúde (Conselhos Locais, Municipal e Estadual de Saúde)

Temas sugeridos para os seminários

Atenção Básica e Atenção Primária em Saúde

Territorialização

Educação em saúde

Trabalho em equipe

Antropologia Médica

Gestão do cuidado na Atenção Básica

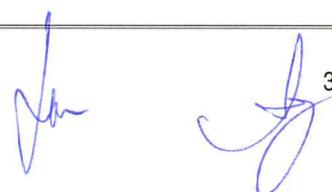
Ferramentas para a prática na Atenção Básica

Prática Clínica na Atenção Básica

Avaliação na Atenção Básica

Vigilância em Saúde na Atenção Básica

BIBLIOGRAFIA



3

As referências são variáveis, dependendo dos temas tratados.

Algumas referências gerais são:

BRASIL. Ministério da Saúde. Série Cadernos de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; GUERREIRO, André Vinicius Pires. Manual de Práticas em Atenção Básica: saúde compartilhada e ampliada. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

DUNCAN, Bruce B; SCHIMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática. 2 v. Porto Alegre: Artmed, 2012.

STARFIELD, Bárbara. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco / Ministério da Saúde. 2002.

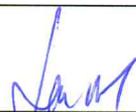
AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do estudante é feita nos seminários (preparatórios, temáticos e final) e nas atividades desenvolvidas em campo, nas supervisões e ao final do período, envolvendo o docente, o discente e a equipe de saúde local com a qual trabalhou.

Critérios de avaliação e respectiva pontuação: frequência aos seminários: 1 ponto; seminário temático: 2 pontos; seminário final: 1 ponto; relatório escrito: 2 pontos; avaliação pela equipe da unidade de saúde: 2 pontos; avaliação qualitativa pelo professor supervisor: 2 pontos; se o aluno não for avaliado em algum destes critérios, sua nota final obedecerá proporcionalmente à ponderação dos critérios em que tiver sido avaliado.


Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia
12/12/2014

Prof. RONALDO RIBEIRO JACOBINA
Faculdade de Medicina da Bahia-UFBA
Depto. de Medicina Preventiva e Social
Chefe


Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia
12/12/2014

Lauro Antonio Porto
Coord. do Curso em Medicina Social
FAPSO/UFBA